

Dez anos da produção científica da área temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na AnpCONT

Ten years of scientific production of education and research thematic area in accounting published on AnpCONT

Este trabalho participou do XI Congresso AnpCONT 2017 – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – promovido em Belo Horizonte (MG) no período de 3 a 6 de junho de 2017.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a representação e as características da produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis de 2007 a 2016. Para tanto, foram utilizadas as técnicas de análise bibliométrica e sociométrica. Os principais resultados foram: Gilberto José Miranda, Edvalda Araújo Leal e Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo são os autores mais profícuos; a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) se destacaram como as mais produtivas. Há uma alta centralidade de grau e de intermediação nas redes dos atores (pesquisadores e instituições), como também uma baixa densidade. Os temas mais abordados foram: profissional contábil, curso de ciências contábeis, pesquisa em contabilidade professor, contabilidade gerencial, contabilidade internacional, ensino da contabilidade, desempenho acadêmico, produção científica e programas de pós-graduação em ciências contábeis. De modo geral, este estudo contribuiu para mostrar, de maneira contemporânea, as nuances dos artigos que retratam a temática educação e pesquisa em contabilidade, proporcionando, com isso, um norte e um alicerce para futuras pesquisas sobre este campo do conhecimento, influenciando em seu alargamento, difusão e socialização na literatura científica nacional.

Palavras-chave: Produção científica. Educação e pesquisa em contabilidade. AnpCONT. Bibliometria. Rede social.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the representation and characteristics of the scientific production on education and research subject in accounting published in the National Association of Postgraduate Programs in Accounting Sciences from 2007 to 2016. For that, we used Techniques of bibliometric and sociometric analysis. The main results were: Gilberto José Miranda, Edvalda Araújo Leal and Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo are the most prolific authors; Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), and Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) stood out as the most productive. There is a high centrality of degree and intermediation in the networks of the actors (researchers and institutions), as well as a low density. The most covered topics were accounting professional, accounting sciences course, research in accounting professor, managerial accounting, international accounting, accounting education, academic performance, scientific production and post-graduate programs in accounting sciences. In a general way, this study contributed to show, contemporaneously, the nuances of the articles that portray the subject of education and research in accounting providing a north and a foundation for future research on this field of knowledge, thus influencing in its extension, diffusion and socialization in the national scientific literature.

Keywords: Scientific production; Education and research in accounting; AnpCONT; Bibliometrics; Social network.

Henrique César Melo Ribeiro

Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho (Uninove-SP). Mestre em Administração pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Graduado em Contabilidade pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professor-Adjunto da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Contato: Av. São Sebastião, 2819, São Benedito, Parnaíba-PI, CEP: 64.202-020. E-mail: hcmribeiro@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A publicação científica em qualquer área do saber é o que transforma um resultado em Ciência (BARBOSA; BARROS, 2010), e este processo de produção científica é realizado por pesquisadores e suas respectivas instituições de pesquisa às quais tais acadêmicos estão vinculados (WALTER; BACH, 2013). Com isso, a produção científica é compreendida como a troca de informação e, conseqüentemente, conhecimento entre estes pesquisadores, por meio dos diversos meios de comunicação (CORREIA; ALVARENGA; GRACIA, 2012), por exemplo, os congressos científicos (CRUZ et al., 2011). Paula et al. (2012, p. 36) corroboram e complementam afirmando que:

Os congressos acadêmicos tradicionais têm como um de seus principais propósitos a comunicação de pesquisas realizadas no meio. Entre outras modalidades de comunicação e disseminação, pode-se destacar como vantagem dos congressos a força da interação e do estabelecimento de redes de relacionamento. O poder da presença física e do contato olho no olho na geração de novas ideias, pensamentos e colaborações é relevante e não deve ser subestimado. A tecnologia ainda não o superou. É nas apresentações em congressos que pesquisadores expressam suas opiniões de forma mais livre, descompromissados com o formato rígido dos artigos científicos e outros veículos tecnológicos (PAULA et al., 2012, p. 36).

Constata-se que a análise de congressos, periódicos e da produção científica é realizada em distintas áreas do conhecimento, com fins de abranger o perfil dos autores, das produções ou avaliar sua qualidade (MATOS et al., 2012). Apesar de utilizarem metodologias e ferramentas de análise distintas, o objetivo na maioria das vezes é propor o desenvolvimento da ciência e caracterização das produções nas diferentes áreas do saber (MATOS et al., 2012), ajudando no desenvolvimento do país (ONUMAH et al., 2012).

Diante do exposto, e buscando socializar o conhecimento acadêmico que surge na divulgação das pesquisas científicas por meio de anais de congressos (DALLABONA et al., 2011), este estudo tem como questão de pesquisa norteadora: **qual a representação e as características da produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis de 2007 a 2016?** E o objetivo deste estudo foi: analisar a representação e as características da produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis de 2007 a 2016.

Justifica-se estudar a Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT) por ser um dos congressos científicos realizados no Brasil mais importantes na disseminação e socialização das pesquisas na área do conhecimento contábil (DE LUCA et al., 2011). O evento busca estabelecer uma ligação entre os estudos acadêmicos e a aplicação nas organizações, possibilitando a disseminação mais profunda dos diversos enfoques dos estudos realizados em Ciências Contábeis (SILVA; WANDERLEY; SANTOS, 2010, p. 18).

Versa-se que é importante a realização e o desenvolvimento deste tipo de estudo, em decorrência da análise de trabalhos ora veiculados em congressos com conceito 'A' diante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior – CAPES, como é o caso do Congresso AnpCONT, possibilitando com isso verificar, por exemplo, o perfil dos congressistas que prestigiaram o citado evento (DALLABONA et al., 2011).

O presente estudo é relevante e importante para o desenvolvimento da ciência e da produção científica, principalmente na área das ciências contábeis (MATOS et al., 2012). O conhecimento do perfil dos autores e dos temas abordados traz maior reflexão sobre a qualidade das produções. Realça-se que estudos que analisam a produção científica divulgada na AnpCONT já foram realizados nacionalmente (BARBOSA; BARROS, 2010; DE LUCA et al., 2011; SANTOS; CARLIN, 2012; SANTOS et al., 2013; AMARAL et al., 2014; COSENZA et al., 2016), contudo, não tentando analisar a produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade de 2007 a 2016.

Neste panorama, este estudo contribui para difundir os conhecimentos sobre a citada temática, abordando sua produção científica no que se refere à produtividade e à rede de coautoria dos pesquisadores, de suas respectivas IES e os assuntos identificados e abordados durante o período de 2007 a 2016. Com isso, outra contribuição que surge é proporcionar um norte para acadêmicos iniciantes que se interessam pela produção científica da área temática ora explorada nesta pesquisa, influenciando *a posteriori* em sua otimização, difusão e socialização, não somente por meio de congressos científicos da área contábil e/ou afins, mas também mediante sua evidenciação em periódicos científicos da área.

Diante do contexto e entendendo a agilidade com que se divulgam as informações e conhecimentos produzidos atualmente, a maior facilidade de acesso a esses dados e a intensificação dos estudos realizados por acadêmicos nas instituições de ensino e centros de pesquisa, tem sido cada vez mais imprescindível a obtenção de informações consolidadas e de indicadores dessa produção científica (TAVARES, 2016). E a bibliometria (CUNHA; CORREA; BEUREN, 2010) e sociometria (RIBEIRO; SANTOS, 2016) são importantes no desenvolvimento desta pesquisa científica (TAVARES, 2016).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção versa sobre a temática educação e pesquisa em contabilidade, realçando os conceitos e as produções científicas realizadas sobre a mencionada temática, sobretudo, em seu estado da arte.

2.1 Educação e pesquisa em contabilidade: conceitos e produção científica

Adicionalmente, os eventos que acontecem em vários pontos do mundo contemplam que, atualmente, o aperfeiçoamento da sociedade tem acontecido cada vez mais rápido. Isso requer, da área da Contabilidade, mas especificamente da educação e pesquisa em contabilidade, um desenvolvimento na mesma cadência, de modo que se possam produzir informações e conhecimento sempre contemporâneos e adequados aos novos cenários, para que os vários usuários consigam tomar suas decisões embasadas nos subsídios disponibilizados por esta área do conhecimento (MARRONI; RODRIGUES; PANOSSO, 2013).

Diante do exposto, compreende-se e justifica-se o porquê do tema educação em contabilidade ser constantemente debatido na literatura acadêmica nacional (MACHADO; CASA NOVA, 2008) e internacional (REBELE et al., 1998; PAISEY; PAISEY, 2004). Realça-se que sua finalidade geral é promover o aperfeiçoamento de conhecimentos, habilidades e competências que permitam ao profissional contábil introduzir-se no mundo do trabalho com condições de consentir nas necessidades dos vários usuários da informação contábil (LEMES; MIRANDA, 2014).

Em pesquisa realizada pelos autores Marroni, Rodrigues e Panosso (2013) foi identificado que no Brasil o ensino em contabilidade teve forte influência dos europeus e mais recentemente dos norte-americanos. E uma das primeiras pesquisas sobre o tema ensino em contabilidade foi a tese do autor Valcemiro Nossa publicada em 1999, o qual analisou de maneira crítica a formação de professores da área contábil no Brasil, concluindo pela falta de preparo destes docentes, na época da pesquisa, dando ênfase à questão da titulação dos professores da área do conhecimento contabilidade (VENDRUSCOLO; BEHAR, 2014).

Silva e Bruni (2017) identificaram as práticas pedagógicas de 164 professores de Ciências Contábeis do Estado da Bahia, segregadas em ativas ou passivas, com maior ou menor participação discente, respectivamente. Concluíram ser necessário refletir sobre as práticas pedagógicas e os resultados da atuação docente em sintonia com as exigências do mercado, considerando as competências e habilidades requeridas para a atuação profissional.

Já os autores Silva e Ott (2012) analisaram a interação da pesquisa científica com a prática da profissão contábil. Concluíram que, em razão das diferentes naturezas, é normal certo distanciamento entre a pesquisa e a prática contábil. Contudo, esse pode ser minimizado, entre outros fatores, pelo grande interesse dos profissionais em conhecer e aplicar os resultados de investigações na prática, e, ainda, pela confirmação de que os temas mais pesquisados na área contábil correspondem aos temas de maior interesse na opinião dos profissionais contábeis.

Entende-se que a pesquisa em contabilidade, em decorrência da otimização em direção a uma maior avaliação do estudo na área, influencia em novos acréscimos para a investigação em contabilidade. Com isso, sua produção científica e conseqüentemente sua diversidade em termos de teoria, temas e estudos empíricos cresceram de maneira exponencial ao longo dos últimos quarenta anos. Com isso, a contabilidade transformou-se em uma forte ciência social (HOPPER, 2016).

Contudo, ressalva-se que os gestores de uma Instituição de Ensino Superior (IES) não podem criar a equipe do departamento de contabilidade somente com professores alheios à pesquisa e comprometidos apenas com o ensino, que muitas vezes se limitam a replicar cursos profissionalizantes, ou deixar os departamentos de contabilidade carentes de financiamento da pesquisa ao alocar os recursos para outras áreas sem correr o risco de queda nos indicadores externos de qualidade de pesquisa (HOPPER, 2016).

Os autores Costa e Martins (2016) analisaram de que forma a socialização acadêmica influencia o processo de produção de conhecimento científico da área de Contabilidade no Brasil. Constataram que a maior parte dos Programas de Pós-Graduação utiliza como critério de avaliação nas disciplinas a publicação de um artigo, no qual exista a participação do docente, como coautor, visto que esse é um dos critérios avaliativos para que os PPGs continuem credenciados e recomendados pela Capes.

Vislumbra-se, assim, a área temática educação e pesquisa em contabilidade como a que contempla a produção acadêmica das pesquisas científicas sobre modelos, metodologias, técnicas e instrumentos que apontam o refinamento e melhoria do procedimento de ensino-aprendizagem, assim como estudos científicos de todas as áreas do campo do saber das Ciências Contábeis (MATOS et al., 2012).

Em vista disso, constata-se que investigações nacionais e internacionais sobre a produção científica da temática Educação e/ou Pesquisa em Contabilidade têm sido publicadas em periódicos científicos. Diante disso, contemplam-se, a seguir, algumas destas pesquisas.

Espejo et al. (2009) identificaram, sob a perspectiva da teoria institucional, os autores e as instituições de destaque envolvidos no campo da pesquisa em Contabilidade no período entre 2004 e 2008. Os principais achados foram: a Universidade de São Paulo (USP) se destaca como IES com maior número de vínculos com pesquisadores e como ator central na rede social das IES. Concluíram que a área analisada é marcada pela existência de densas redes de cooperação entre autores e entre instituições nacionais, contudo baixas com instituições internacionais.

Mendonça, Riccio e Sakata (2009) analisaram a evolução temporal da produção de pesquisa científica em Contabilidade no Brasil com trabalhos apresentados nos Encontros Anuais da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPADs), de 1996 a 2005. Concluíram uma produtividade mais baixa dos pesquisadores brasileiros, comparativamente aos que publicam em periódicos de língua inglesa.

Avelar et al. (2012) analisaram as características das pesquisas empíricas em Contabilidade publicadas nos principais periódicos nacionais da área no período de 2000 a 2009. Os autores observaram que há uma tendência contínua e clara

de aumento na quantidade de artigos publicados ao longo do tempo. Verificaram também que o número de artigos em Contabilidade Financeira é bastante superior ao das demais áreas, quais sejam: Contabilidade Gerencial e Ensino e Pesquisa em Contabilidade.

Miranda et al. (2013) delinearão as linhas de pesquisa e a produção científica de doutores que defenderam suas teses em 'Educação e Pesquisa Contábil' na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) no período de 2005 a 2009. Constataram que dos grupos e linhas de pesquisas 8% e 6%, respectivamente, estão relacionados à Educação Contábil. Foi constatado que a linha de pesquisa 'Educação e Pesquisa Contábil' é a que tem o menor percentual de trabalhos defendidos (8% das teses, 4% na área de 'Educação Contábil').

Ribeiro (2013) explorou a produção acadêmica da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade de 2007 a 2012. O autor identificou os pesquisadores mais profícuos: Aridelmo José Campanharo Teixeira e Gilberto de Andrade Martins, sendo o primeiro autor o que apresentou maior centralidade de grau e de intermediação. A USP foi a Instituição de Ensino Superior (IES) mais produtiva e a que se destacou nas centralidades de grau e de intermediação. Os temas mais abordados foram: Ensino e Pesquisa, Transparência, Contabilidade Internacional, Educação Contábil, Demonstrações Contábil-Financeiras, Contabilidade Gerencial, História da Contabilidade, Contabilidade Governamental, Mercado de Capitais e Controladoria.

Vendruscolo e Behar (2014) analisaram a produção científica sobre educação e pesquisa em contabilidade, permitindo assim compreender o seu estágio de desenvolvimento. Observaram que a citada produção científica está categorizada em três principais temáticas: pesquisas dedicadas ao ensino e aprendizagem, pesquisas sobre a produção científica da área contábil e pesquisas sobre o curso de Ciências Contábeis.

Analisando as produções acadêmicas sobre o tema educação e pesquisa em contabilidade, publicadas nos últimos anos em revistas científicas nacionais, constata-se que somente os dois últimos estudos versaram sobre a referida temática. Os demais evidenciaram sobre a pesquisa em contabilidade, não contemplando o ensino em contabilidade. Isso mostra que o assunto ora investigado ainda é novo, no que se refere a saber como está sua produção científica em sua divulgação nos periódicos e/ou congressos da área contábil no Brasil.

Diante do exposto, esta pesquisa contribuirá para elencar, fomentar, difundir, disseminar e socializar o mencionado assunto no contexto acadêmico nacional, contribuindo consequentemente para seu desenvolvimento e evolução em futuras publicações em eventos científicos e/ou em revistas acadêmicas da área. E também no surgimento de novos acadêmicos que se interessem pelo referido tema, agregando valor e alargando-o no panorama científico nacional e quiçá internacional (WATSON et al., 2003).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi analisar a representação e as características da produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis de 2007 a 2016. Para tanto, foram utilizadas as técnicas de análise bibliométrica (MATOS et al., 2012) e de rede social (RIBEIRO; SANTOS, 2016).

A técnica de análise bibliométrica é descrita como área de pesquisa verdadeiramente interdisciplinar (PARREIRAS et al., 2006). Com isso, é considerada como ferramenta quantitativa que socializa a informação divulgada, utilizando métodos matemáticos e estatísticos (FRANCISCO, 2011), contribuindo assim na diminuição da subjetividade intrínseca à indexação e recuperação das informações, produzindo *a posteriori* conhecimento em determinados campos do saber (BARRANCOS; DUARTE, 2013).

Ressalta-se que a bibliometria aperfeiçoou-se por meio da criação de leis empíricas sobre o desempenho da literatura científica (EGGHE, 2005). Diante disso, é necessário conhecer as três leis básicas da bibliometria, para a melhor compreensão da aferição dos dados. As citadas leis são nativas respectivamente de três autores que se destacam por seus respeitáveis achados – *Bradford*, *Zipf* e *Lotka*; sendo assim, são as mais comumente empregadas e as que estão relacionadas à produtividade científica (EGGHE, 2005).

A Lei de *Bradford* mensura o grau de atração das revistas sobre determinado tema (QUONIAM et al., 2001). No que se refere à Lei de *Zipf*, ela mensura a quantidade de ocorrências das palavras em textos, permitindo assim definir qual tema é abordado nas investigações (CARDOSO et al., 2005). Já a Lei de *Lotka* descreve a produtividade dos pesquisadores por meio de um modelo de distribuição de frequência que compreende um possível número de publicações (CARDOSO et al., 2005). Nesta pesquisa, somente a Lei de *Lotka* será evidenciada nas discussões dos resultados.

Salienta-se que o uso combinado das técnicas convencionais da bibliometria com as análises de redes sociais consente um entendimento e compreensão da estrutura e das características de relacionamento entre os autores e as instituições às quais estão vinculados (FRANCISCO, 2011). Ou seja, a análise de redes sociais permite estudar e interpretar a afinidade entre os autores a partir de suas respectivas produções científicas (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011). Realça-se que o uso de técnicas de análise de redes vem sendo explorado por diversos estudos recentes (CRUZ et al., 2011; WALTER; BACHL; BARBOSA, 2012; RIBEIRO, 2013; MACHADO; BEUREN, 2014; RIBEIRO, 2015; RIBEIRO; SANTOS, 2016), pois permitem também a análise das configurações estruturais das redes sociais, no que se refere aos seus componentes, densidade, agrupamentos, centralidades e subgrupos (FRANCISCO, 2011).

Foi realizada uma coleta de dados em artigos divulgados no período de 2007 a 2016, o que corresponde a um

levantamento longitudinal de 10 anos. Os dados foram coletados da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (<http://www.anpcont.org.br/congressos-anpcont>). Os artigos envolvidos neste estudo foram especificamente da área temática educação e pesquisa em contabilidade. Este procedimento permitiu identificar 151 artigos divulgados no período 2007-2016.

Foi feita a análise dos dados mediante os seguintes indicadores: (I) autores; (II) IES; (III) redes de coautoria; (IV) redes das IES; e (V) temas abordados. Estes indicadores foram calculados e capturados utilizando os *softwares UCINET 6 for Windows e Microsoft Excel 2007*.

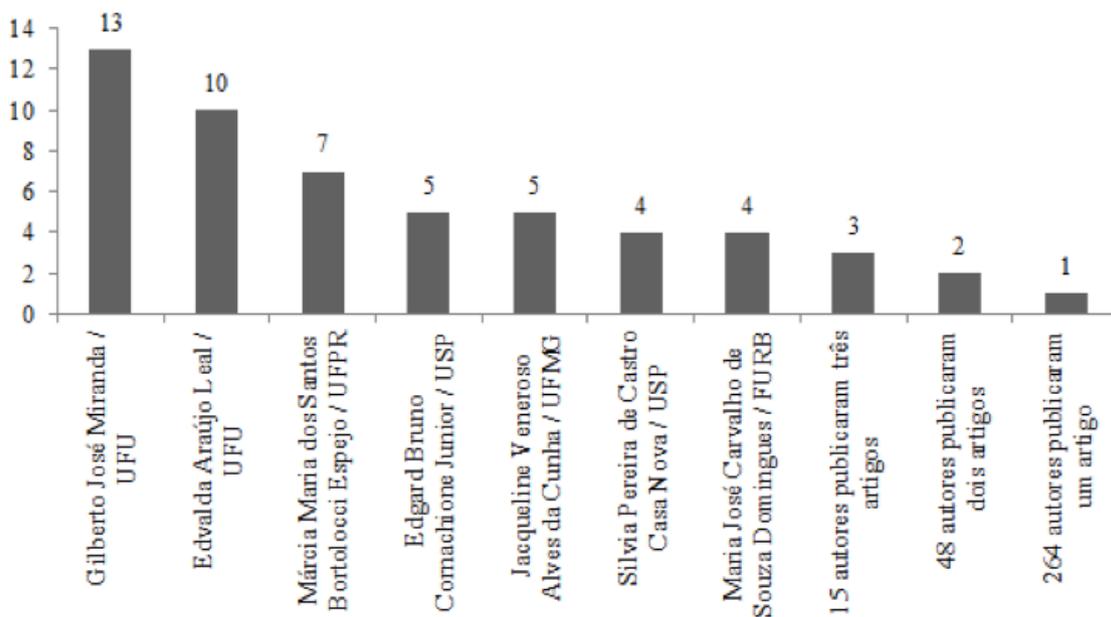
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção faz a análise e discussão dos resultados dos 151 artigos identificados neste estudo.

4.1 Autores

A Figura 1 contempla os 334 pesquisadores identificados neste estudo, dando ênfase aos sete mais produtivos.

Figura 1 – Autores



Fonte: Dados da pesquisa

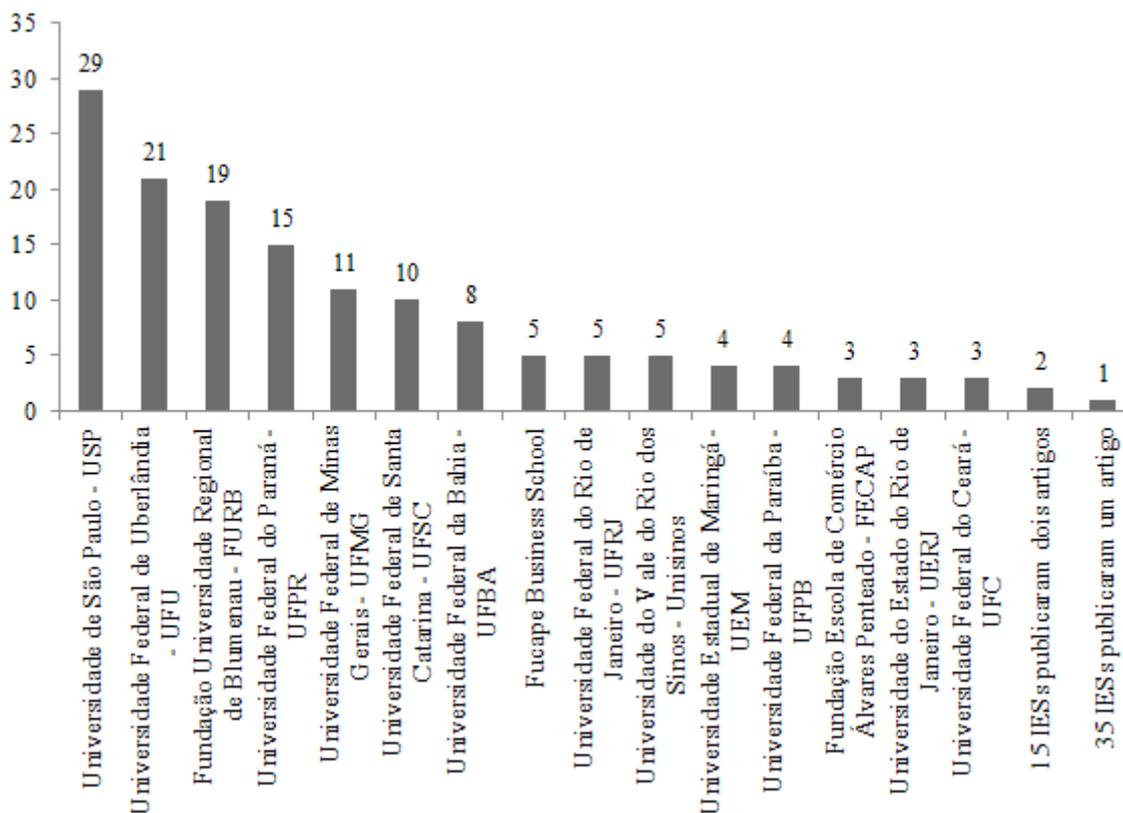
A Figura 1 traz o autor Gilberto José Miranda como o mais profícuo deste estudo. Em seguida, surge a acadêmica Edvalda Araújo Leal, com 10 publicações. Curiosamente, os dois autores são oriundos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo também fica em realce nesta seção, tendo sete estudos divulgados. Com cinco investigações têm-se os autores Edgard Bruno Cornachione Junior e Jacqueline Veneroso Alves da Cunha. E com quatro publicações, estão os articulistas Sílvia Pereira de Castro Casa Nova e Maria José Carvalho de Souza Domingues.

Em suma, sete autores publicaram de quatro a 13 artigos; 63 pesquisadores publicaram de dois a três estudos; e a grande maioria, ou seja, 264 acadêmicos divulgaram uma investigação cada. O que equivale a 79% dos autores. Este resultado vai ao encontro do que prega a Lei de Lotka, a qual enfatiza que a proporção dos autores que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60% (CARDOSO et al., 2005). Pode-se entender também que poucos autores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco (RIBEIRO, 2015).

4.2 IES

A Figura 2 evidencia as 65 IES identificadas nesta pesquisa, colocando em foco as 15 instituições com maior produção sobre a temática em investigação.

Figura 2: IES



Fonte: Dados da pesquisa.

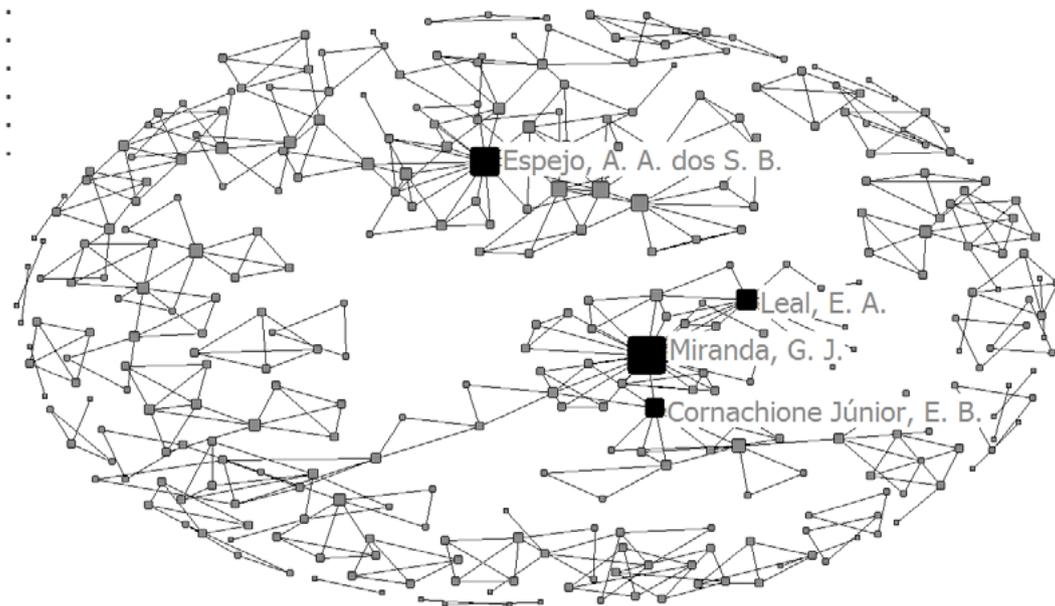
A USP aparece como a IES mais produtiva desta pesquisa, com 29 publicações. Tal achado é corroborado pelos estudos de: Espejo et al. (2009), Miranda et al. (2013), Ribeiro (2013), mostrando assim a importância, envergadura e realce da USP no tocante à temática educação e pesquisa em contabilidade na literatura acadêmica nacional. Em seguida surge a UFU com 21 artigos divulgados. Ressalta-se que o destaque da UFU deve-se, sobretudo, às publicações de Gilberto José Miranda e Edvalda Araújo Leal, que, neste estudo, surgem como os dois autores mais prolíferos. Em seguida, tem-se a FURB com 19 estudos publicados. Já a UFPR divulgou 15 estudos; e com 11 investigações está a UFMG.

Destacam-se também as IES: UFSC com 10 artigos publicados; UFBA com oito publicações; Fucape Business School, UFRJ e Unisinos, todas com cinco artigos evidenciados; contribuíram com quatro publicações a UEM e UFPB; e com três pesquisas têm-se as instituições: FECAP, UERJ e UFC. É importante ressaltar também que 15 instituições publicaram dois artigos cada; e 35 instituições divulgaram um *paper* cada.

Os achados contemplados nesta seção contribuem para observar e constatar que as IES mais produtivas, sobretudo a USP e a UFU, colaboram para a otimização, a difusão e a socialização do conhecimento sobre a temática em investigação na literatura acadêmica brasileira, especialmente ao verificar que a temática educação e pesquisa em contabilidade é ainda recente (AVELAR et al., 2012).

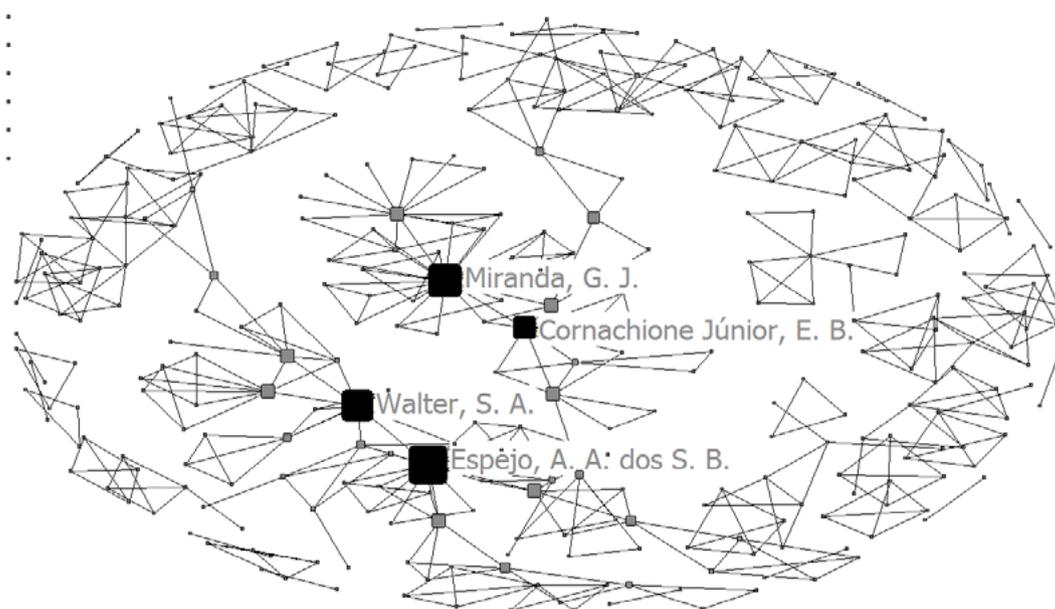
4.3 Redes de coautoria

As Figuras 3 e 4 visualizam as redes de coautoria dos 334 pesquisadores identificados neste estudo, sendo que a Figura 3 enfoca a centralidade de grau e a Figura 4 dá ênfase à centralidade de intermediação.

Figura 3: Redes de coautoria – Centralidade de grau (*degree*)

Fonte: Dados da pesquisa.

Gilberto José Miranda, Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, Edvalda Araújo Leal e Edgard Bruno Cornachione Junior são os autores com maior centralidade de grau neste estudo. Nesse sentido, esboça-se que o *degree* é determinado pelo número de laços adjacentes de um ator em relação aos outros atores da rede, autorizando uma avaliação da agilidade local dos atores (FRANCISCO, 2011; RIBEIRO, 2013), mostrando a relevância e a importância destes na difusão e disseminação do tema ora analisado. Tal resultado é apoiado na seção que aborda os autores mais profícuos (Figura 1) desta investigação, destacando em seu bojo os quatro primeiros acadêmicos, que, coincidentemente, são os mesmos que estão em proeminência nesta seção.

Figura 4: Redes de coautoria – Centralidade de intermediação (*betweenness*)

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando que a centralidade de intermediação é determinada como sendo a posição do ator na rede social, atuando como intermediador entre os outros atores, em outras palavras, o autor do artigo se vincula a diversos outros pesquisadores que não possuem conexões diretas. Em suma, este autor é visto como um meio para alcançar vários outros autores (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

Diante disso, a Figura 4 visualiza Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, Gilberto José Miranda, Silvana Anita Walter e Edgard Bruno Cornachione Junior como pesquisadores que se destacam por suas respectivas centralidades de intermediação. Destes, os acadêmicos Gilberto José Miranda, Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e Edgard Bruno Cornachione Junior se destacam também na centralidade de grau (Figura 3) e, conseqüentemente, como articulistas mais prolíferos (Figura 1).

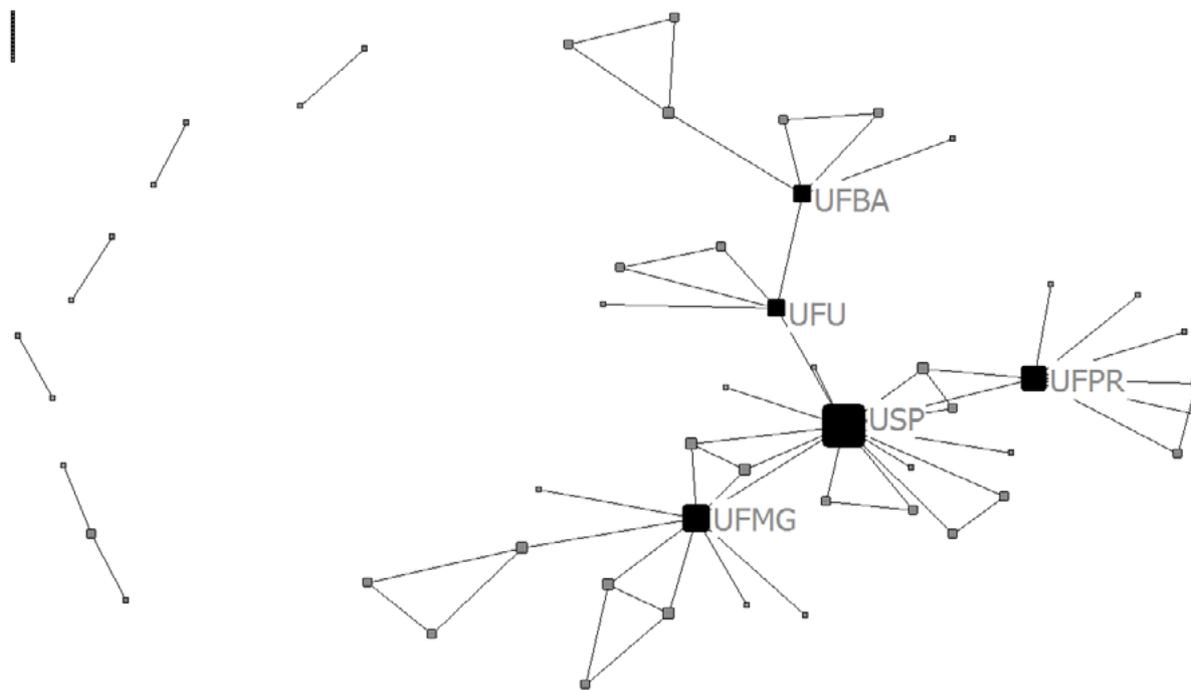
É interessante notar os achados desta seção, visto que os autores mais profícuos, os mais centrais, no que tange ao grau e à intermediação, estão alocados em somente três pesquisadores. Isso mostra como a temática ora analisada ainda é nova no contexto científico da área de Ciências Contábeis, acarretando assim uma oportunidade de surgimento de novos estudos e, conseqüentemente, do aparecimento de novos estudiosos da área, impactando posteriormente na evolução da temática educação e pesquisa em contabilidade e no alargamento de pesquisadores no que se refere à proficiência e suas respectivas relevâncias nas redes de coautoria, sobretudo nas centralidades de grau e de intermediação.

Em suma, a colaboração entre os autores, o seu posterior desenvolvimento e o recorrente e sistêmico uso permitem criar, elaborar, aperfeiçoar e implementar estratégias nas IES no tocante a aflorar, melhorar e alargar a colaboração entre os pesquisadores e, com isso, melhor desenvolver e otimizar a colaboração entre essas IES (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

4.4 Redes das IES

As Figuras 5 e 6 evidenciam as redes sociais das 65 IES identificadas nesta investigação, enfatizando como ocorrerá nas redes de coautoria as centralidades de grau e de intermediação, respectivamente.

Figura 5: Rede Social das IES – Centralidade de grau (*degree*)



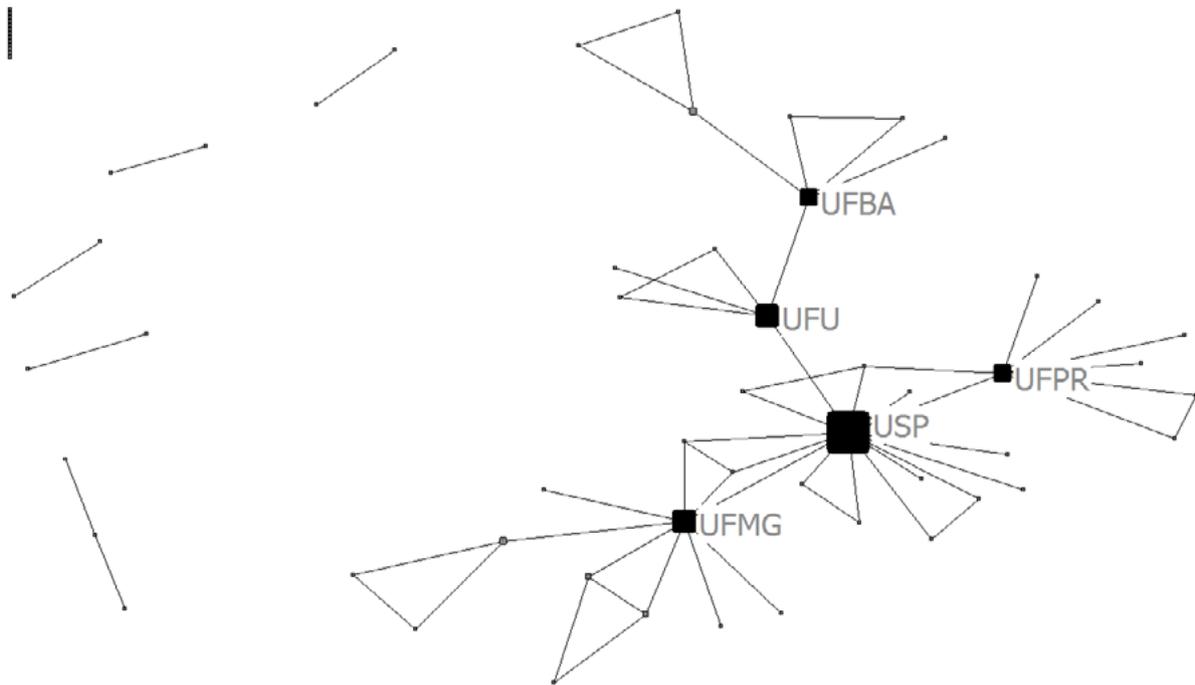
Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 5 apresenta a USP, a UFMG, a UFPR, a UFU e a UFBA como as IES com maior centralidade de grau. Todas estas instituições públicas se destacaram também na produtividade dos estudos (Figura 2) sobre a temática ora investigada. Tal achado se faz preponderante por verificar a representatividade, relevância, importância e qualidade destas instituições no bojo e nas nuances da produção acadêmica do tema educação e pesquisa em contabilidade no congresso científico AnpCONT de 2007 a 2016.

Diante do exposto, ressaltam-se as investigações dos autores: Espejo et al. (2009), que constataram que a USP se

destacou como instituição com maior número de conexões com pesquisadores e como ator central na rede social das IES; e Ribeiro (2013), que além do realce nas redes de colaboração das IES, verificou que a USP também ficou em ênfase na produtividade dos artigos sobre o tema educação e pesquisa em contabilidade.

Figura 6: Rede social das IES – Centralidade de intermediação (*betweenness*)



Fonte: Dados da pesquisa.

É interessante notar que as mesmas IES em foco na Figura 5 também são evidenciadas na Figura 6, são elas: a USP, a UFMG, a UFPR, a UFU e a UFBA. O que denota novamente a relevância, importância e qualidade destas IES na produção acadêmica da temática em investigação, pois, além de estarem compondo o núcleo de instituições com maior centralidade de grau, também são as IES mais centrais no que se refere à intermediação, ou seja, são os atores da rede social das IES que atuam como intermediadores entre os outros atores (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011). Ribeiro (2013) corrobora tal achado, pois em seu estudo verificou que a USP, sobretudo, é a instituição com maior centralidade de intermediação.

De maneira geral, as informações averiguadas nesta seção ajudam a identificar as instituições com maior poder no que se refere à capacidade e vigor na produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade. Porém, é coerente ressaltar que, como é visto neste estudo, a mencionada temática ainda é jovem e, com isso, ainda tem muito que se desenvolver até chegar a um estágio de maturação.

Com isso, estas IES mais proficuas e centrais têm papel salutar e ímpar nessa evolução e posterior maturidade, impactando conseqüentemente no alargamento da produção científica da citada área, contribuindo em um estágio evolutivo e possibilitando que outras IES e, concomitantemente, outros autores se deixem conquistar pela temática objeto de estudo, cooperando assim para sua futura otimização, difusão, disseminação e socialização.

Cria-se assim uma oportunidade para surgir, desenvolver, maturar ou legitimar temas oriundos e/ou que tenham foco/relação com a temática educação e pesquisa em contabilidade, e estas serão divulgadas mediante projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses, artigos de congressos científicos, como é o caso da AnpCONT, e em revistas científicas da área do conhecimento contábil e/ou afins.

4.5 Temas abordados

A Tabela 1 evidencia os 58 temas identificados, abordados e publicados nos 151 artigos.

Tabela 1: Temas abordados

Temas/Anos	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	Total	%
Profissional Contábil			1		2	2	1	1	2	1	10	6,62%
Curso de Ciências Contábeis		1	2	1	2					3	9	5,96%
Pesquisa em Contabilidade	1	1		2	2			1		1	8	5,30%
Professor					1	2		1	3	1	8	5,30%
Contabilidade Gerencial						4	1		1	1	7	4,64%
Contabilidade Internacional				1			3	2	1		7	4,64%
Ensino da Contabilidade	2	1			1			2	1		7	4,64%
Desempenho Acadêmico			1				1	1	1	2	6	3,97%
Produção Científica				2	1			1		1	5	3,31%
PPGCC				1	1	1	1			1	5	3,31%
Contabilidade Ambiental					1		1	1		1	4	2,65%
Educação a Distância				1		1			2		4	2,65%
Contabilidade Introdutória			1		2						3	1,99%
ENADE								1		2	3	1,99%
Metodologia de Ensino			1				1	1			3	1,99%
Problem Based Learning		1							1	1	3	1,99%
Sustentabilidade						1	1			1	3	1,99%
Tecnologia da Informação				1						2	3	1,99%
Aprendizagem Organizacional										2	2	1,32%
Assimetria Informacional				1		1					2	1,32%
Educação Contábil					1	1					2	1,32%
Finanças						1			1		2	1,32%
Empreendedorismo				1					1		2	1,32%
Gestão de Pessoas					1		1				2	1,32%
Governança Corporativa							1		1		2	1,32%
Interdisciplinaridade		1		1							2	1,32%
Motivação							1	1			2	1,32%
Orçamento				1			1				2	1,32%
Perícia			1				1				2	1,32%
Teoria do Capital Humano			1							1	2	1,32%
Terceiro Setor	1				1						2	1,32%
Auditoria										1	1	0,66%
Avaliação da Aprendizagem										1	1	0,66%
Avaliação Institucional									1		1	0,66%
Balanced Scorecard	1										1	0,66%
Contabilidade Financeira							1				1	0,66%
Controladoria					1						1	0,66%
Controle Gerencial								1			1	0,66%
Curso de Administração			1								1	0,66%
CA e CCC			1								1	0,66%
Custo de Capital						1					1	0,66%
DVA					1						1	0,66%
Educação Gerencial				1							1	0,66%
EPC					1						1	0,66%
Estrutura Curricular									1		1	0,66%
Eventos Científicos						1					1	0,66%

Temas/Anos	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	Total	%
ESCFC								1			1	0,66%
Inovação Tecnológica							1				1	0,66%
Lei n.º. 11.638/07					1						1	0,66%
Materialidade									1		1	0,66%
Mercado de Trabalho				1							1	0,66%
Periódicos Científicos				1							1	0,66%
PGCC						1					1	0,66%
Regulação Contábil									1		1	0,66%
RSC		1									1	0,66%
Teoria da Agência							1				1	0,66%
Teoria da Atribuição				1							1	0,66%
Teoria Institucional			1								1	0,66%
Total	5	6	11	16	21	17	18	15	19	23	151	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Um dos desafios que estão perante o profissional contábil é a disposição de sustentar-se sempre contemporâneo e desenvolver-se de acordo com os imperativos do mercado. Salienta-se com isso ser preponderante que, após a graduação, o profissional contábil não se limite apenas às informações e ao conhecimento adquirido no Curso de Ciências Contábeis, pois precisará buscar qualificação necessária para a sua atuação no processo decisório organizacional de forma continuada (LEAL; SOARES; SOUSA, 2008). Neste panorama, versa-se que o citado tema alcançou o primeiro lugar nos assuntos mais abordados neste estudo, com 10 publicações. O que mostra que este assunto é bem importante para a área temática educação e pesquisa em contabilidade em todas as suas nuances, sobretudo no que tange ao tema Curso de Ciências Contábeis.

Neste contexto, realça-se que o assunto Curso de Ciências Contábeis ficou em segundo lugar como temas abordados nesta investigação, com nove publicações. Tal fato pode ser em decorrência do seu objetivo, que é formar o futuro profissional contábil para atuar como um agente transformador adequado às precisões do mercado atual, regional e nacional, em constante evolução. Diante disso, salienta-se que são indispensáveis currículos e programas bem ajustados e coerentes, professores e pesquisadores qualificados, entre outros fatores preponderantes para a prática da educação e pesquisa em contabilidade (HOFER; PELEIAS; WEFFORT, 2005).

A Pesquisa em Contabilidade é interdisciplinar e, neste contexto, nos últimos anos observou-se uma evolução na produção acadêmica em contabilidade no Brasil, causada pela ampliação dos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e, sobretudo, pela ascensão nos cursos *stricto sensu*, especialmente mestrados acadêmicos e profissionais e doutorado (GOMES et al., 2008). Isto posto, contempla-se que no Brasil, atualmente, existem 29 programas de pós-graduação *stricto sensu* na área contábil recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (ANPCONT, 2017). Diante disso, o citado tema elencou oito publicações nesta investigação.

O professor de contabilidade foi o quarto tema mais abordado, com oito publicações. Seu destaque deve-se ao fato de o contorno que admite as atividades do professor do Curso de Ciências Contábeis ser dispar daquele efetivado pelo profissional contábil (contador), pois, enquanto para o contador existe um hábito de normas e aspectos legais, de processos para registro e controle do patrimônio gerido, de um resultado objetivado em virtude de ações e fatos de gestão do âmbito específico das empresas, para o professor de contabilidade, além de toda essa formatação do trabalho, há ainda o fato de que, ao lidar com o desenvolvimento dos outros agentes (atores), está cumprindo um aprendizado social permeado por suas compreensões humanas e de sociedade, na qual ele (o professor) necessita lidar com modos de pensar metodologicamente a aula, com a sua organização, com a seleção de informações e conhecimentos e com a reflexão constante de todo esse procedimento (LAFFIN, 2012), influenciando de maneira positiva o ensino da contabilidade.

Diante disso, ressalva-se que no contexto contemporâneo de oportunidades e desafios para o pesquisador/professor contábil, a pesquisa em contabilidade torna-se proeminente ao evidenciar diferentes panoramas de ensino da contabilidade. Remete-se que a constante discussão sobre o ensino da contabilidade é imprescindível para que as IES possam acompanhar as transformações ocorridas na profissão contábil, admitindo que os discentes tenham uma formação inicial que forneça uma base de informações e saberes sugeridos internacionalmente, além do mais, fortaleça o profissional contábil e, conseqüentemente, desenvolva os serviços prestados à sociedade (LIMA; COSTA; SANTANA, 2015). Isto posto, contempla-se o tema Ensino da Contabilidade como um dos mais abordados nesta pesquisa, com sete *papers* divulgados.

Ainda com sete publicações, aparecem os temas Contabilidade Gerencial e Contabilidade Internacional. No tocante à contabilidade gerencial, as pesquisas de Avelar et al. (2012) e Ribeiro (2013) corroboram os achados deste estudo, ao evidenciarem o destaque do mencionado tema em suas respectivas pesquisas. Neste foco, é coerente dizer que o realce deste tema deve-se ao fato de que nas últimas décadas a contabilidade gerencial teve um aperfeiçoamento proeminente,

com inclusão de novos temas e metodologias de investigação, revistas científicas exclusivas e, especialmente, investigações com perspectivas multidisciplinares (LUNKES; FELIU; ROSA, 2012).

Em relação à temática Contabilidade Internacional, sua ênfase pode ser em virtude de o perfil das pesquisas se caracterizar predominantemente por trabalhos comparativos, sendo esses estudos teórico-empíricos, com evidência na análise documental (TAVARES et al., 2010); e por ser um assunto amplo no que concerne às suas práticas, princípios e normas, pois ela é nativa de um mercado de capitais que contempla uma diversidade de negócios que impacta no ambiente empresarial em que as organizações se inserem (RIBEIRO, 2014).

A temática Desempenho Acadêmico aparece com seis publicações. Em seguida vêm os assuntos Produção Científica e Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, ambos com cinco divulgações. Diante disso, é imprescindível destacar que o processo de produção científica é densamente impactado por uma socialização acadêmica pela qual passam os autores da área ao cursarem os programas de mestrado e doutorado. Com isso, é relevante a compreensão de que os Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis *stricto sensu* possuem papel seminal e ímpar na estruturação e construção do campo do conhecimento científico, porque devem fornecer aos pesquisadores subsídios para a produção, disseminação e socialização das informações e dos saberes que contribuam para o crescimento da área contábil como um todo. Entretanto, cada ator (IES e/ou autor) vai internalizar esses conteúdos conforme a sua visão ontológica da realidade, autorizando assim que ocorram diferentes desempenhos acadêmicos (COSTA; MARTINS, 2016).

Ainda cabe ressaltar que os assuntos Contabilidade Ambiental e Educação a Distância foram divulgados quatro vezes; seis temas foram publicados três vezes; 13 temáticas foram evidenciadas duas vezes; e 27 foram contemplados uma vez cada. Neste contexto, e em especial relativamente aos temas que foram publicados menos vezes, ressalva-se e reforça-se que isso abre uma oportunidade de crescimento, aperfeiçoamento e alargamento da área temática educação e pesquisa em contabilidade, visto que, se os temas menos abordados (Tabela 1) começarem a ser mais difundidos na literatura acadêmica nacional, isso influenciará no realce da mencionada área temática, contribuindo de maneira decisiva e robusta para sua ampliação e maturação no curto ou médio prazo no âmbito acadêmico. Estes achados também podem ser propícios para a identificação de áreas do saber, apresentando assim oportunidades para o surgimento de futuras pesquisas (PAISEY; PAISEY, 2004).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi analisar a representação e as características da produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis de 2007 a 2016. Para isso, utilizaram-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social em 151 artigos identificados.

Os resultados do estudo mostram uma representatividade realçada da produção acadêmica da temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, em decorrência de sua heterogeneidade retratada nos 334 autores e nas 65 IES identificadas nesta investigação. Tal fato mostra a preocupação da AnpCONT em disseminar e socializar a área temática objeto de estudo nestes últimos 10 anos, influenciando em seu crescimento e no seu *status* de tema emergente no contexto científico do campo do saber contábil.

O perfil observado da área temática educação e pesquisa em contabilidade neste estudo ostenta uma diversidade de temas oriundos desta área, perfazendo um total de 58. De maneira geral, estes assuntos norteiam e embasam todas as nuances e vão ao âmago da temática ora investigada, possibilitando um maior entendimento e compreensão de temas nativos deste campo do conhecimento, enriquecendo, por meio de estudos, a área da contabilidade.

Os conhecimentos evidenciados neste estudo contribuem para elencar dados e informações contemporâneos da temática foco desta investigação, agregando valor acadêmico e possibilitando o surgimento de nortes para novos acadêmicos que desejam e/ou buscam aprender e/ou alargar seu conhecimento no âmbito da educação e pesquisa em contabilidade (APOSTOLOU et al., 2010), direcionando-os e alicerçando-os para fomentar, difundir, desenvolver e engrandecer a citada área, impactando posteriormente em sua evolução, mediante novas pesquisas científicas divulgadas em meios de comunicação como congressos científicos, no panorama acadêmico do Brasil.

Estudos como este reiteram a importância de compreender o que de fato ocorre em áreas do conhecimento, como é o caso da contabilidade e em temáticas que ajudam a consolidar tais áreas como a temática educação e pesquisa em contabilidade, criando novas oportunidades de pesquisas, maximizando a qualidade dos estudos e fortalecendo de maneira efetiva e eficaz o campo da ciência da contabilidade.

Como limitação, este estudo analisou apenas as publicações da temática educação e pesquisa em contabilidade da AnpCONT, contudo, realça-se ter conseguido responder a contento à questão de pesquisa e alcançar o objetivo proposto. Entretanto, é possível aperfeiçoar e com isso alcançar novos achados e otimizar os estudos em educação e pesquisa em contabilidade. Diante disso, reitera-se a importância de sugerir novos estudos, para com isso agregar valor acadêmico e criar outras pesquisas.

Neste sentido, sugere-se alargar tal investigação, fazendo uma comparação da representação e das características do tema educação e pesquisa em contabilidade em outros congressos da área contábil, tanto no âmbito nacional como também internacional. Outra sugestão é, além de trabalhar a literatura cinzenta (congressos), também estudar a literatura científica branca (periódicos), enfatizando as revistas científicas nacionais Qualis Capes da área contábil e/ou afins. Sugere-se também para futuras pesquisas um complemento da análise de redes sociais, utilizando outras variáveis para apuração, por exemplo, análise da rede de citação (METCALF et al., 2015).

REFERÊNCIAS

- AMARAL, M. R.; SANTANA, C. M.; SALES, I. C. H.; NETO, L. M. A. Perfil dos Autores na Produção Científica em Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. *Revista Evidência Contábil & Finanças*, v. 2, n. 2, p. 55-68, 2014.
- APOSTOLOU, B.; HASSEL, J. M.; REBELE, J. E.; WATSON, S. F. Accounting education literature review (2006–2009). *Journal of Accounting Education*, v. 28, n. 3, p. 145-197, 2010.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – AnpCONT. *Programas associados*. Disponível em: < <http://www.anpcont.org.br/programas-associados>>. Acesso em: 14 jan.2017.
- AVELAR, E. A.; SANTOS, T. de Sousa; RIBEIRO, L. M. de Pádua; OLIVEIRA, C. C. de. Pesquisa em contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. *Revista Universo Contábil*, v. 8, n. 3, p. 06-23, 2012.
- BARBOSA, G. de C.; BARROS, F. de O. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 29, n. 3, p. 22-33, 2010.
- BARRANCOS, J. E.; DUARTE, E. N. Inteligência Competitiva e as Práticas de Gestão do Conhecimento no Contexto da Administração e da Ciência da Informação: revelações da produção científica. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 18, n. 38, p. 107-126, 2013.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CORREIA, A. E. G. C.; ALVARENGA, L.; GRACIA, J. C. R. Produção científica: reflexos da avaliação nos programas de pós-graduação em Física. *Em Questão*, v. 18, n. Edição Especial, p. 231-247, 2012.
- COSENZA, J. P.; PAULA, M. M.; LAURENCEL, L. C.; BARRETO, P. S. Análise das características e similaridades presentes na produção científica dos congressos ANPCONT 2007-2014. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 13, n. 28, p. 19-56, 2016.
- COSTA, F.; MARTINS, G. de A. Influências da Socialização Acadêmica no Desenvolvimento das Publicações Científicas em Contabilidade no Brasil: Uma Análise dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 10, n. 3, p. 314-331, 2016.
- CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M. M. S. B.; COSTA, F.; ALMEIDA, L. B. Perfil das redes de cooperação científica: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – 2001 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.
- CUNHA, P. R. da; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis Capes. *Revista de Informação Contábil*, v. 4, n. 1, p. 57-75, 2010.
- DALLABONA, L. F.; UTZIG, M. J. S.; MOURA, G. D.; ZONATTO, V.; RIBEIRO, M. J. Retrospectiva dos quatro anos de Anpcont: análise dos aspectos metodológicos e perfil dos congressistas. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 4, n. 3, p. 406-432, 2011.
- DE LUCA, M. M. M.; GOMES, C. A.; CORRÊA, D. M. M. C.; DOMINGOS, S. R. M. Participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos eventos Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Anpcont. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 5, n. 11, p. 145-164, 2011.
- EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.
- ESPEJO, M. M. dos S. B.; CRUZ, A. P. C.; WALTER, S. A.; GASSNER, F. P. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 3, n. 2, p. 45-71, 2009.
- FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. *Revista de Administração de Empresas*, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.
- GOMES, C. A. S.; OLIVEIRA, J. R. S.; COELHO, N. S.; ANDRADE, C. Produção científica em contabilidade pública: uma análise dos artigos apresentados no Enanpad e congresso USP de controladoria e contabilidade no período 2004- 2007. *Anais... XXXII EnANPAD 2008*.
- HOPPER, T. O academicismo em contabilidade e a gestão por números. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 27, n. 71, p. 144-148, 2016.
- LAFFIN, M. Currículo e trabalho docente no curso de ciências contábeis. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 6, n. 3, p. 66-77, 2012.
- LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. de. Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 1, n. 10, p. 147-159, 2008.
- LEMES, D. F.; MIRANDA, G. J. Habilidades profissionais do contador preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do triângulo mineiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 7, n. 2, p. 293-316, 2014.
- LIMA, R. L. de; COSTA, A. de J. B.; SANTANA, C. M. Educação contábil em tempos de IFRs: um estudo de caso entre uma universidade brasileira e outra alemã. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 2, n. 1, p. 61-76, 2015.
- LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. R.; ROSA, F. S. da. Pesquisa científica em contabilidade gerencial: estudo comparativo entre Espanha e Brasil. *Contaduría y Administración*, v. 57, n. 2, p. 159-184, 2012.
- MACHADO, D. G.; BEUREN, I. M. Gerenciamento de resultados: análise das publicações em periódicos brasileiros de contabilidade. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 33, n. 1, p. 19-36, 2014.
- MACHADO, V. S. de A.; CASA NOVA, S. P. de C. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 2, n. 1, p. 1-23, 2008.
- MARRONI, C. H.; RODRIGUES, A. de F.; PANOSSO, A. Panorama histórico do ensino superior da graduação em contabilidade no Brasil – sob a égide normativa. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 32, n. 3, p. 01-17, 2013.

- MATOS, E. B. S.; NIYAMA, J. K.; NETO, L. M. S.; MARQUES, M. M. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 31, n. 3, p. 73-88, 2012.
- MELI, D. B.; OLIVEIRA NETO, J. D. de. O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos one-timers e poucos continuants. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 8, n. 15, p. 151-176, 2011.
- MENDONÇA NETO, O. R. de; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos Enanpads de 1996 a 2005. *Revista de Administração de Empresas*, v. 49, n. 1, p. 62-73, 2009.
- METCALF, M.; STOCKS, K.; SUMMERS, S. L. WOOD, D. A. Citation-based accounting education publication rankings. *Journal of Accounting Education*, v. 33, n. 4, p. 294-308, 2015.
- MIRANDA, G. J.; SANTOS, L. A. A.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. Pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013.
- ONUMAH, J. M.; ANTWI-GYAMFI, N. Y.; DJIN, M.; ADOMAKO, D. Ethics and accounting education in a developing country: Exploratory evidence from the premier University in Ghana. In *Accounting in Africa*. Emerald Group Publishing Limited, 2012.
- PAISEY, C.; PAISEY, N. J. An analysis of accounting education research in accounting education: an international journal–1992–2001. *Accounting Education*, v. 13, n. 1, p. 69-99, 2004.
- PARREIRAS, F. S.; SILVA, A.; MATHEUS, R. F.; BRANDÃO, W. RedeCI: colaboração e produção científica em ciência da informação no Brasil. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 11, n. 3, p. 302-317, 2006.
- PAULA, M.; SILVA, A.; VIEIRA, J.; COUTINHO, A. Diálogo científico nos congressos Anpcont: diversidade inovadora ou isomorfismo institucionalizado? *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 15, n. 3, p. 35-51, 2012.
- PELEIAS, I. R.; WEFFORT, E. F. J. Análise das condições de oferta da disciplina contabilidade introdutória: pesquisa junto às universidades estaduais do Paraná. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, n. 39, p. 118-135, 2005.
- QUONIAM, L.; TARAPANOFF, K.; ARAÚJO JÚNIOR, R. H.; ÁLVARES, L. M. A. R. Inteligência obtida pela aplicação de data mining em base de teses francesas sobre o Brasil. *Ciência da Informação*, v. 30, n. 2, p. 20-28, 2001.
- REBELE, J. E.; APOSTOLOU, B. A.; BUCK LESS, F. A.; HASSELL, J. M.; PAQUETTE, L. R.; STOUTI, D. Accounting education literature review (1991–1997), part I: curriculum and instructional approaches. *Journal of Accounting Education*, v. 16, n. 1, p. 1-51, 1998.
- RIBEIRO, H. C. M. Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 8, n. 1, p. 88-112, 2015.
- RIBEIRO, H. C. M. Características da Produção Veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no Período de 2007 a 2012. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 7, n. 4, p. 424-443, 2013.
- RIBEIRO, H. C. M. Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 8, n. 3, p. 326-343, 2014.
- RIBEIRO, H. C. M.; SANTOS, M. C. dos. Produção acadêmica das teorias enfatizadas nos estudos divulgados nos periódicos nacionais. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, v. 15, n. 2, p. 649-684, 2016.
- SANTOS, M. A.; PIRES, E. G.; MACAMBIRA, M. O.; BRUNI, A. L. A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em Contabilidade: um olhar sobre os congressos USP e ANPCONT no período de 2007 a 2011. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 1, n. 1, p. 71-84, 2013.
- SANTOS, P. R. P. dos; CARLIN, D. de O. Análise da produção científica do congresso Anpcont: um estudo bibliométrico sobre o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade. *ConTexto*, v. 12, n. 22, p. 131-144, 2012.
- SILVA, A. C. da; WANDERLEY, C. A. N.; SANTOS, R. dos. Utilização de ferramentas estatísticas em artigos sobre contabilidade financeira – um estudo quantitativo em três congressos realizados no país. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 1, n. 14, p. 11-28, 2010.
- SILVA, A. P. B. da; OTT, E. Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a prática profissional contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 6, n. 2, p. 204-220, 2012.
- SILVA, U. B. da; BRUNI, A. L. O Que me ensina a ensinar? um estudo sobre fatores explicativos das práticas pedagógicas no ensino de contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 11, n. 2, p. 214-230, 2017.
- TAVARES, J. M. A Influência da literatura econômica estrangeira e brasileira nos artigos publicados na área de economia do país (2012). *Economia-Ensaios*, v. 30, n. 2, p. 255-275, 2016.
- TAVARES, M. F. N.; LOPES, J. E. G.; FILHO, J. F. R.; PEDERNEIRAS, M. M. M.; AMARO, R. G.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma contribuição epistemológica à contabilidade internacional: análise nas dissertações e teses brasileiras divulgadas no banco de dados de teses e dissertações (BDTD) entre 1999 e 2008. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 3, n. 2, p. 217-238, 2010.
- VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Educação e pesquisa em contabilidade: estado da arte do congresso USP de controladoria e contabilidade do período de 2004 a 2012. *Revista Ambiente Contábil*, v. 6, n. 1, p. 83-98, 2014.
- WALTER, S. A.; BACH, T. M.; BARBOSA, F. Estratégia como prática: análise longitudinal por meio de bibliometria e sociometria. *Revista Brasileira de Estratégia*, v. 5, n. 3, p. 307-323, 2012.
- WALTER, S. A.; BACH, T. M. Inserção de pesquisadores entrantes na área de estratégia: análise das relações de autoria e temas estudados no período de 1997-2010. *Revista Eletrônica de Administração*, v. 74, n. 1, p. 165-191, 2013.
- WATSON, S. F.; APOSTOLOU, B.; HASSELL, J. M.; WEBBER, S. A. Accounting education literature review (2000–2002). *Journal of Accounting Education*, v. 21, n. 4, p. 267-325, 2003.